CAMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO
P R O T O C O L O 29 Mar 2004 15:23 001790 1/1

# Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Leitura: 29/3/2004
Votação: 1º/4/2004 - Aprovada com 14 votos a favor.

Excelentíssimo Senhor
**Dirceu Dimas Pereira**
Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

**MOÇÃO DE APLAUSO:**

O vereador infra-assinado, **Enio Ruaro – PP**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requer seja enviada Moção de Aplauso à Senhora **Marinês Guandalin** (Fone 225-1358), pela sua iniciativa em contribuir com entidades filantrópicas de nossa cidade, através de sua empresa.

A Câmara Municipal de Pato Branco homenageia a empresária Marinês Guandalin pelo seu desempenho e profissionalismo, mantendo suas empresas em atividade constante, destinando durante anos, parte do lucro para as entidades filantrópicas de Pato Branco, como, Fundabem – Fundação do Bem Estar do Menor, clubes sociais, APM – Associação de Pais e Mestres de escolas públicas, comunidades religiosas (católicas ou evangélicas), Associação de Moradores de Bairros, APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, como também, ajudando pessoas carentes de uma forma geral.

Marinês Guandalin é formada em Ciências Contábeis pela extinta FUNESP – Fundação de Ensino Superior de Pato Branco. Teve sua vida profissional iniciada em 1979, como auxiliar contábil na Cattani S/A Transportes e Turismo, onde sentia muito orgulho de trabalhar por ser uma empresa de grande porte, onde permaneceu por quatro anos.

Após outros empreendimentos e trabalhos, em outubro de 1990 adquiriu a Granja Dourado, com seis mil aves de postura comercial. Com muito trabalho e garra a empresa cresceu e, em quatro anos passou para cem mil aves.

Em 2001 adquiriu uma propriedade em Coronel Domingos Soares, onde fundou a Agropecuária Marnelli.

Seu sucesso empresarial sempre teve a participação de seus familiares e funcionários, os quais contribuíram muito para seu crescimento e evolução.

Por estar contribuindo com o desenvolvimento de nosso município, e, principalmente pela ajuda às entidades filantrópicas, a Câmara Municipal de Pato Branco presta homenagem a tão competente profissional, através desta Moção de Aplauso.

Nestes termos, pede deferimento.

Pato Branco, 29 de março de 2004.

**Enio Ruaro**
Vereador – PP

Subscritores:

Agustinho Rossi - PTB

Antonio Urbano da Silva – PL

Arcedinos de Fragas – PMDB

Clovis Gresele – PP

EM BRANCO
Dirceu Dimas Pereira – PPS

EM BRANCO
Laurinha Luiza Dall'Igna – PP

Leonir José Favin – PMDB

Nelson Bertani - PDT

Nereu Faustino Ceni – PC do B

Pedro Martins de Mello – PFL

Silvio Hasse – PDT

Valmir Tasca – PFL

Vilmar Maccari – PDT

Vilson Dala Costa – PMDB

Marinês Guandalin, nascida aos 14/02/64 na cidade de Verê-Pr, casada com Valdelir Catani, mãe de Sarah 12 anos e Renan 10 anos, vim para Pato Branco início de 1979 com 15 anos., para fazer o 2º grau no Colégio Nossa Senhora das Graças, e formei-me em Ciências Contábeis na então Funesp em 1986.

Vida Profissional, iniciada aos 18/12/79 como auxiliar contábil na Cattani S/A Transportes e Turismo, onde sentia muito orgulho em trabalhar, numa empresa de grande porte como aquela, permanecendo ali por quatro anos. Trabalhei na Sementes Agroceres S/A, durante dois anos, e por fim na Cantu Materiais de Construção Ltda, por um ano, pois então, juntamente com meu namorado na época Valdelir Catani, iniciamos a vida empresarial, com um Comércio de Radiadores p/veículos e caminhões.

Em outubro de 1.990 adquirimos a Granja Dourado, com 6.000 aves de postura comercial, com muita garra, trabalho e ajuda de minha mãe, D.Inês Moraes Guandalin, tive uma boa evolução, mas em 1993 fui morar na Avícola, precisava de um braço mais forte, meu marido vendeu o Fundo de Comércio dos Radiadores,e foi me ajudar na Avícola, pois ela estava crescendo, precisa de investimentos e acompanhamento nas construção de galpões novos. Moramos na Avícola durante quatro anos, tempo necessário para deixar tudo organizado, dentro do crescimento que foi projetado; passando da casa das 100.000 aves. Por mim até hoje estaria na Avícola, pois acho lá ser um pedaço do paraíso, mas meu marido impos-me a vir para a cidade, pois seguidamente entretida no trabalho me esquecia de buscar a filha no colégio, e além disso trabalhava todos os dias até 23:00 no escritório. Fazendo os controles bancários e comerciais, uma vez que todo o comercial, compras, custos, era eu que executava.

Setembro de 2.001, consegui realizar o sonho de minha vida, com a compra de uma bela propriedade em Cel.Domingos Soares, onde fundamos a Agropecuária Marnelli, nome este dado pela fusão do meu nome com o do meu pai, Sr. Neli, pois ele também sonhou na sua vida em possuir uma fazenda, e eu pela conquista jamais poderia deixar de homenageá-lo; pois dentro de sua humildade, me deu tudo o que lhe fora possível, para a minha formação profissional e como ser humamo.

Agradeço a Deus, a minha família, e todas as pessoas que partilharam da minha vida até então, aos meus funcionários que muito contribuíram e continuam contribuindo para o meu desenvolvimento no mundo empresarial.

Parte social, pela minha ocupação, em dirigir os negócios, tenho pouco tempo em contribuir de forma pessoal com entidades e pessoas que necessitem de apoio financeiro, porém tenho durante anos contribuído com entidades filantrópicas como a Fundabem, clubes sociais, APMS de escolas públicas, comunidades religiosas, seja católica ou evangélicas, e também pessoas carentes de uma forma geral.

ASS. DE MORADORES e APAE

Envio Mocão

59358